



Christiana Lamazière

**Problematizando o conceito de poder em Foucault e suas
consequências para pensar o político na Teoria de
Relações Internacionais**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. NizarMessari

Rio de Janeiro
Dezembro de 2007



Christiana Lamazière

**Problematizando o conceito de poder em Foucault e suas
consequências para pensar o político na Teoria de
Relações Internacionais**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais do Instituto de
Relações Internacionais do Centro de Ciências Sociais da
PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Prof. Nizar Messari

Orientador

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. Mônica Herz

Instituto de Relações Internacionais –PUC-Rio

Prof. Rafael Antonio Duarte Villa

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP

Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Coordenador Setorial do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Christiana Lamazière

Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2003). Mestre em Relações Internacionais pelo Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio (2007). Diplomata de carreira desde 2006.

Lamazière, Christiana

Problematizando o conceito de poder em Foucault e suas consequências para pensar o político na Teoria de Relações Internacionais / Christiana Lamazière ; orientador: Nizar Messari. – 2007.

145 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Teoria de Relações Internacionais. 3. Perspectivas críticas. 4. Pós-estruturalismo. 5. Michel Foucault. 6. Conceito de poder em Foucault 7. Concepção do político em Foucault. 8. O político como guerra. I. Messari, Nizar. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Agradecimentos

Ao meu orientador, Professor Nizar Messari, pelo estímulo e pela troca de idéias sempre inteligente e sensível e por ter transformado o mestrado em algo muito mais importante do que o aprendizado intelectual: uma experiência de humanidade.

Ao CNPq, a CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Ao Pedro Andrade, pelo carinho sempre presente e por ser sempre um estímulo intelectual tão importante em minha vida.

Ao Bruno Neves, pela amizade incansável e por ter me ajudado a lidar com questões práticas essenciais para a finalização da dissertação.

Aos meus pais, por terem sempre favorecido uma educação crítica e livre.

Às minhas colegas de mestrado, Helena, Kelly, Raphaela, Caroline e Maria Cecília, que me cativavam diariamente por seu misto de humor e inteligência tão difícil de encontrar.

Aos demais colegas da PUC-Rio.

Aos professores que participaram da Comissão Examinadora.

Aos Professores João Pontes Nogueira, Maria Regina Soares de Lima e Letícia Pinheiro, por me confrontarem sempre com desafios intelectuais e por me ensinarem a riqueza e a importância do pluralismo de idéias e percepções.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou ajudaram.

Resumo

Lamazière, Christiana; Messari, Nizar (Orientador). **Problematizando o conceito de poder em Foucault e suas consequências para pensar o político na Teoria de Relações Internacionais**. Rio de Janeiro, 2007. 145p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação objetiva problematizar o conceito de poder presente na filosofia de Michel Foucault a fim de mostrar as suas consequências para se pensar o político na Teoria de Relações Internacionais (RI). Busca, desse modo, aprofundar o diálogo com as vertentes críticas que contestam os pressupostos do realismo desde a década de 80. Mesmo se tais perspectivas já obtiveram certa visibilidade na área de Teoria das Relações Internacionais, as teorias que seguem o pós-estruturalismo continuam confinadas às margens do pensamento de RI. A presente dissertação busca, portanto, explorar o conceito chave do pensamento de Foucault, o poder, para expor tanto os pressupostos quanto as implicações de sua utilização para se pensar a política global. Por meio da análise do modo com que Foucault trabalha o conceito de poder, conclui-se que o filósofo apaga, em grande medida, as fronteiras normativas entre os conceitos de poder e violência. Como consequência dessa indiferenciação conceitual, Foucault concebe o fenômeno político como campo de forças, como acontecimento estratégico ou como a “continuação da guerra por outros meios”. Pretende-se, por meio deste trabalho, pensar acerca da desejabilidade normativa de tal concepção política e de sua capacidade de prover um modelo capaz de constituir alternativa ao realismo em RI. A dissertação contrapõe, finalmente, a visão do político de Foucault a visões que outras perspectivas críticas, como aquelas inspiradas pelos trabalhos da Escola de Frankfurt, oferecem para se pensar um novo paradigma teórico e prático para a política global.

Palavras-chave

Teoria de Relações Internacionais – Perspectivas Críticas – Pós-estruturalismo – Michel Foucault – Conceito de poder em Foucault – Concepção do político em Foucault – O político como guerra.

Abstract

Lamazière, Christiana; Messari, Nizar (Orientador). **Problematizing the concept of power in Foucault and its consequences for thinking the political in International Relations Theory**. Rio de Janeiro, 2008. 145p. MSc Dissertation – Instituto de Relações Internacionais. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation problematizes the concept of power present in Michel Foucault's philosophy in order to show its consequences for thinking the political in International Relations (IR) Theory. It seeks to deepen the dialogue with the critical perspectives that question the assumptions of realism since the 1980s. Even if such critical perspectives have already obtained some visibility in International Relations Theory, poststructuralist theories remain confined to the margins of IR thought. This dissertation seeks, consequently, to explore the key concept of Foucault's thought, power, in order to reveal its assumptions as well as its implications for thinking about global politics. By means of the analysis of the way Foucault constructs his concept of power, we arrive at the conclusion that the philosopher erases the normative borders between the concepts of power and violence. As a consequence of his conceptual indifferentiation, Foucault conceives the political phenomenon as a field of forces, as a strategic event or as "a war continued by other means". This work seeks to question the normative desirability of such a conception of the political and about its capacity to provide an alternative model to realism in IR. This dissertation opposes, finally, Foucault's vision of the political to visions that other critical perspectives, such as those inspired by the works of the Frankfurt School, offer to help us think another theoretical and practical paradigm for global politics.

Keywords

International Relations Theory – Critical perspectives – Poststructuralism – Michel Foucault – Concept of power – Concept of the political – The political as a war.

Sumário

1. Introdução	8
2. Foucault e seu conceito de poder	15
2.1. Introdução	15
2.2. Conceito de poder: essencialmente contestado	19
2.3. Foucault	29
2.4. O poder em Foucault	33
2.4.1. Vigiar e Punir	38
2.4.2. História da sexualidade I – A vontade de saber	44
3. Visão do político como antagonismo	57
3.1. Introdução	57
3.2. Foucault e a inversão da proposição de Clausewitz	60
3.3. Mouffe: por uma política democrática radical	75
3.4. Conclusão	95
4. Cosmopolitismo: introdução geral ao tema	99
4.1. Introdução	99
4.2. Globalização	104
4.3. Cosmopolitismo existente	107
4.4. Cosmopolitismo como teoria normativa de RI	111
4.4.1. O cosmopolitismo de Linklater: por uma comunidade dialógica	116
4.4.2. O cosmopolitismo de Benhabib: pertencimento e cidadania	128
5. Conclusão	136
6. Referências bibliográficas	142